



Professoras: Mirela Alves Almeida(mirela-aalmeida@educar.rs.gov.br)Luciane Ribas de Andrade (luciane-randrade@educar.rs.gov.br)

Área: Linguagens

Disciplina: Literatura Brasileira

Nome do(a) aluno(a): _____

Turma: _____

Série: 2ª

Turmas: TODAS AS TURMAS

Atividades de outubro/2020

LITERATURA BRASILEIRA

Atividade 1 – 1ª quinzena de outubro

→ **Romantismo, 1836 (RJ: sede do império português);**
→ **Obra marco: “Suspiros Poéticos e Saudades”, de**
Gonçalves de Magalhães.

→

O Romantismo como estilo de época está relacionado a dois acontecimentos que mudaram a Europa: a Revolução Industrial (1760), responsável pelo fortalecimento da burguesia, e a Revolução Francesa (1789), que se incumbiu de dar o golpe definitivo nos privilégios da aristocracia. **(DÁ DESTAQUE A UMA NOVA PERSONAGEM NA CENA EUROPEIA: O POVO).** O absolutismo cedeu lugar ao liberalismo, princípio que assegurava a liberdade individual na política, na moral, na religião,... E o individualismo tornou-se um valor essencial para a sociedade da época.

O Romantismo, estilo que predominou nesse período, desenvolveu-se com base nesses mesmos princípios – supremacia do indivíduo, liberdade de criação e expressão, desobediência aos padrões preestabelecidos, entre os quais os da época neoclássica (moderação, contenção, equilíbrio harmônico, ideal greco-romano...).

Victor Hugo (1801-1885), o mais prestigiado escritor do Romantismo francês, proclamava: **“Metamos o martelo nas teorias [...]. Nada de regras nem de modelos.”**

O que os artistas propunham, em última análise, era a ruptura com os padrões clássicos e neoclássicos até então em moda. Marcado pelos movimentos nacionalistas e a independência, o Romantismo conquistou a Europa e difundiu-se pelos países da América.

O Romantismo se dividiu em FASES ou GERAÇÕES:

→ 1ªFASE = INDIANISTA ou NACIONALISTA;
REPRESENTANTES: Gonçalves de Magalhães e Gonçalves Dias;

→ 2ªFASE = ULTRARROMANTISMO; EGÓTICA;
BYRONIANA = poesia do mal-do-século;
REPRESENTANTES: Álvares de Azevedo; Casimiro de Abreu e Fagundes Varela.

→ 3ªFASE = CONDOREIRA; HUGOANA = ENGAJADA NAS CAUSAS REPUBLICANAS E ABOLICIONISTAS;
REPRESENTANTE: Castro Alves.

O texto que vamos ler, faz parte da obra **“Primeiros Cantos”(1846)**, de Gonçalves Dias. É o seu poema de abertura. **“Canção do Exílio”** foi escrito quando Gonçalves Dias encontrava-se em Portugal, no ano de 1843. Longe da terra natal o poeta constrói um dos textos mais parodiados de toda a Literatura.

Leia-o e temos a certeza de que irão reconhecer uma de suas **“intertextualidades”** mais conhecidas.

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que disfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.



Reconheceram? Temos a certeza que sim! Nosso **Hino Nacional Brasileiro:**

“Nossos bosques tem mais vida”
“Nossa vida” no teu seio “mais amores”.

→ Leia, agora, outro texto, escrito por um poeta que pertence ao Modernismo Brasileiro de 2ª fase (1930-45):

CANÇÃO DO EXÍLIO

Murilo Mendes

Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.
Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações.
A gente não pode dormir
com os oradores e os pernilongos.
Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda.
Eu morro sufocado
em terra estrangeira.
Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.
Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade!

→ Relacionando os textos:

1-Pinte – destaque no texto com caneta colorida - os versos que “retomam” Gonçalves Dias.

2-Procure no dicionário as palavras que seguem e copie seus conceitos:

Intertextualidade e **interdiscursividade**.

3- A partir da leitura de TODOS os textos, responda:

- o “exílio” no texto de Murilo Mendes tem o mesmo sentido que o existente em Gonçalves Dias? EXPLIQUE.

- ocorre relação de interdiscursividade entre o “Hino Nacional” e a “Canção do Exílio”? EXPLIQUE.

4-Explique a relação de intertextualidade e interdiscursividade no texto de Murilo Mendes – em relação ao original.

Canção do Tamoio (Natalícia)

G.Dias

I

1. Não chores, meu filho;
2. Não chores, que a vida
3. É luta renhida;
4. Viver é lutar.
5. A vida é combate,
6. Que os fracos abate,
7. Que os fortes, os bravos,
8. Só pode exaltar.

II

1. Um dia vivemos!
2. O homem que é forte
3. Não teme da morte;
4. Só teme fugir;
5. No arco que entesa
6. Tem certa uma presa,
7. Quer seja tapuia,
8. Condor ou tapir.

III

1. O forte, o cobarde
2. Seus feitos inveja
3. De o ver na peleja
4. Garboso e feroz
5. E os tímidos velhos
6. Nos graves concelhos,
7. Curvadas as frentes,
8. Escutam-lhe a voz!

IV

1. Domina, se vive;
2. Se morre, descansa
3. Dos seus na lembrança,
4. Na voz do porvir.
5. Não cures da vida!
6. Sê bravo, sê forte!
7. Não fujas da morte
8. Que a morte há de vir!

V

1. E pois que és meu filho,
2. Meus brios reveste;
3. Tamoio nascente,
4. Valente serás.
5. Sê duro guerreiro,
6. Robusto, fragueiro,
7. Brasão dos tamoios
8. Na guerra e a na paz.

Álvares de Azevedo – Livro página 80 → LEIA!

Se eu morresse amanhã!

*Se eu morresse amanhã, viria ao menos
Fechar meus olhos minha triste irmã;
Minha mãe de saudades morreria
Se eu morresse amanhã!*

*Quanta glória pressinto em meu futuro!
Que aurora de porvir e que manhã!
Eu perdera chorando essas coroas
Se eu morresse amanhã!*

*Que sol! que céu azul! que doce n' alva
Acorda a natureza mais louçã!
Não me batera tanto amor no peito,
Se eu morresse amanhã!*

*Mas essa dor da vida que devora
A ânsia de glória, o dolorido afã...
A dor no peito emudecera ao menos
Se eu morresse amanhã!*

→ Álvares escreveu “Noite na Taverna” – considerado pela crítica nacional como sendo o melhor da prosa ultrarromântica brasileira. Leia!!! Ver livro pág.(80 e 81).

Casimiro de Abreu

Meus oito anos

Oh ! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais !
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais !

Como são belos os dias
Do despontar da existência !
– Respira a alma inocência
Como perfumes a flor;
O mar é – lago sereno,
O céu – um manto azulado,
O mundo – um sonho dourado,
A vida – um hino d’amor !

Fagundes Varela

Cântico do Calvário

À memória de meu Filho

morto a 11 de dezembro de 1863

Eras na vida a pomba predileta
Que sobre um mar de angústias conduzia
O ramo da esperança. Eras a estrela
Que entre as névoas do inverno cintilava
Apontando o caminho ao pegureiro.
Eras a messe de um dourado estio.
Eras o idílio de um amor sublime.
Eras a glória, a inspiração, a pátria,
O porvir de teu pai! - Ah! no entanto,
Pomba, - varou-te a flecha do destino!
Astro, - engoliu-te o temporal do norte!
Teto, - caíste!- Crença, já não vives!

Castro Alves – o abolicionista e republicano –

Vozes D’África

Deus ó Deus! onde estás que não respondes?

Em que mundo, em qu’ estrela tu t’ escondes

Embuçado nos céus?

Há dois mil anos te mandei meu grito,

Que embalde desde então corre o infinito...

Onde estás, Senhor Deus?...

→No livro →página 82→ “O navio Negroiro”

Autor importantíssimo para o ENEM!

→Leia sua biografia, leia suas poesia→ comprometa-se com seus estudos!!

→Todos os textos deverão ser trabalhados na parte forma: métrica e rimas (com nomenclatura).

01- (UNIFRA-2006/2) A crítica costuma dividir os poetas românticos brasileiros em gerações; sobre esse assunto, assinale V (Verdadeiro) e F (Falso) para as seguintes afirmativas.

() Castro Alves, o maior representante da primeira geração, valorizava a natureza e o índio, como é o caso de seu poema “Canto de regresso à pátria”.

() Álvares de Azevedo faz parte da segunda geração romântica por, dentre outros aspectos, ressaltar a morte como solução para os problemas da existência.

() Gonçalves Dias foi o poeta que mais se dedicou à lírica de combate político e crítica social, sendo por isso considerado o maior expoente da terceira geração romântica.

() Casimiro de Abreu foi o poeta mais original da lírica romântica brasileira e As primaveras representam a expressão maior do nacionalismo da primeira geração.

A alternativa que apresenta a sequência correta é

a) F – V – F – F.

b) V – V – F – F.

c) F – V – F – V.

d) V – F – V – F.

e) V – V – F – V.

02- (UFN)

Era um sonho dantesco ... O tombadilho

Que das luzernas avermelha o brilho,

Em sangue a se banhar.

Tinir de ferros... estalar do açoite...

Legiões de homens negros como a noite,

Horrendos a dançar...

Como demonstra a estrofe acima, o romantismo de Castro Alves caracteriza-se pelo

a) nacionalismo.

b) condoreirismo.

c) patriotismo.

d) sentimentalismo

e)preciosismo.

03- (UFN) Poeta brasileiro que representa muito bem a tendência da chamada poesia ultrarromântica.

a) Álvares de Azevedo

b) Olavo Bilac

c) Alberto de Oliveira

d) Manuel Bandeira

e) João Cabral de Melo Neto

Bom Trabalho!

Se cuidem!

Sigam as orientações dos profissionais da saúde.